

A Intervenção do Sr. Embaixador, Zhao Bentang, na  
Conferência de Abertura de 35 Anos do Instituto do  
Oriente, 45 Anos de Relações Diplomáticas  
Portugal-China e 25 Anos de Regresso de Macau

(Auditório Óscar Soares Barata, 11 de abril, 10h30)

Sua Excelência Senhor Embaixador, Doutor Paulo Jorge  
Nascimento,

Excelentíssimo Senhor Presidente do Instituto Superior de  
Ciências e Políticas da Universidade de Lisboa, Doutor  
Professor Ricardo Ramos Pinto,

Excelentíssimo Senhor Presidente do Instituto do Oriente,  
Doutor Professor Nuno Canas Mendes,

Caros convidados,

Senhoras e senhores,

Bom dia!

É uma honra participar nesta conferência tão importante.  
Em primeiro lugar, em nome da Embaixada da China e no meu  
próprio, gostaria de expressar o sincero agradecimento aos  
organizadores e a todos os amigos que preparam e participam no

evento! A seguir, gostaria de expressar os cordiais felicitações ao Instituto do Oriente da Universidade de Lisboa pelo seu 35º (trigésimo quinto) aniversário!

O Instituto do Oriente é a instituição académica mais antiga e experiente em Portugal dedicada aos estudos asiáticos. No seu percurso extraordinário, o Instituto do Oriente tem mantido estreitas relações de cooperação académica com a China, como a Universidade de Guangxi, o Instituto Internacional de Macau e a Universidade da Cidade de Macau, dando importantes contributos para a aprendizagem mútua entre as civilizações China e Portugal.

Atualmente, as transformações do mundo, do tempo e da história estão a desenrolar-se de uma forma sem precedentes, com múltiplos desafios e crises entrelaçados. Neste contexto, o desenvolvimento da China também enfrenta novos riscos e desafios. No entanto, como disse o Presidente Xi Jinping, "A economia chinesa é um mar, não uma lagoa. As tempestades podem destruir uma lagoa, mas nunca o mar". Em março, as Duas Sessões da China foram realizadas com sucesso. O relatório de trabalho do governo apontou que o PIB da China cresceu 5,2% (cinco e dois pontos) em 2023, contribuindo com um terço do crescimento económico mundial. A China continua a ser um

países que atraí investimento global. As principais organizações económicas internacionais estão geralmente otimistas com as perspectivas do desenvolvimento económico da China.

A China promete ser uma força da paz, da estabilidade e do progresso para o mundo. A China propôs o conceito de construção de uma comunidade com um futuro compartilhado para a humanidade e defende um mundo multipolar igualitário e ordenado e uma globalização económica inclusiva para resolver os problemas comuns, como o aumento do protecionismo. O Presidente Xi Jinping propôs a Iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, a Iniciativa de Desenvolvimento Global, a Iniciativa de Segurança Global e a Iniciativa de Civilização Global, para promover profundamente o desenvolvimento comum, a estabilidade a longo prazo e a aprendizagem mútua entre civilizações da sociedade humana. A China promoverá inabalavelmente uma estratégia de abertura mutuamente benéfica e vantajosa para todos e cria mais oportunidades de cooperação para todos os países como Portugal.

O Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa disse uma vez: “Poucos Povos e Estados no mundo podem afirmar, como Portugal e China, que

mantêm, ininterruptamente, há cinco séculos, uma relação de convivência territorial, cultural, económica, social e política, apesar da distância geográfica”. Concordo totalmente com isso. Desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal em 1979, os dois lados sempre aderem ao respeito mútuo, confiança, e diálogo aberto. A China e Portugal defendem o espírito de abertura e inclusão, trabalham em conjunto para responder aos desafios globais e alcançam um desenvolvimento acelerado na cooperação pragmática em vários domínios, como Política, Economia, Cultura, Educação, Ciência e Tecnologia. Na minha opinião, as relações China-Portugal têm as seguintes características:

Primeiro, a base da confiança política mútua é muito sólida. Há cinco anos, o Presidente Xi Jinping e o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa trocaram visitas de Estado dentro de meio ano. Os dois líderes têm mantido uma comunicação estreita e próxima. No dia 8 de fevereiro, os dois chefes de Estado e ministros dos Negócios Estrangeiros trocaram mensagens de felicitações pela celebração do quadrogésimo quinto aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas. Os líderes dos dois países elogiam e valorizam a relação entre os dois países, e concordam em continuar a

fortalecer a comunicação e a cooperação, liderando o aprofundamento contínuo da Parceria Estratégica Global China-Portugal. Os dois lados salvaguardam conjuntamente o sistema internacional com as Nações Unidas no seu núcleo, apoiam o verdadeiro multilateralismo e contribuem positivamente para a paz e a estabilidade mundial.

Segundo, a cooperação prática cresce de forma rápida. A China tem mantido como o maior parceiro comercial de Portugal na Ásia, o maior mercado de exportação e uma importante fonte de investimento durante muitos anos consecutivos. Portugal foi o primeiro país da Europa Ocidental que assinou o documento da cooperação para a construção de Faixa e Rota com a China, o primeiro país da União Europeia que formou a Parceria Azul com a China e o primeiro país da Zona Euro que emitiu títulos de dívida em yuan, moeda chinesa. Os dois lados mantêm intercâmbios frequentes na educação, cultura e outras áreas. Muitos estudantes chineses escolhem universidades portuguesas como a Universidade de Lisboa para aprofundar os estudos, enquanto os estudantes portugueses vão para a China para estudar a língua, Tai Chi, arte marcial e medicina tradicional chinesa. Estas comunicações amistosas reforçam cada vez mais a compreensão mútua.

Terceiro, os campos emergentes têm amplas perspectivas. O plano de desenvolvimento da China e de Portugal enfatizam a inovação científica e tecnológica, o desenvolvimento verde, proporcionando condições favoráveis para explorarem novas oportunidades de desenvolvimento e cooperação. O Novo Conceito de Desenvolvimento da China também é altamente consistente com a estratégia económica e de transformação energética de Portugal. As duas partes são altamente complementares na tecnologia, fornecendo enorme espaço e amplo potencial para cooperação na economia azul, novas energias, veículos eléctricos, e-comércio, entre outras indústrias emergentes.

Macau é uma importante ponte de amizade entre a China e Portugal. Em 1999, os dois países resolveram de forma amigável e adequada a questão de Macau, dando um bom exemplo à comunidade internacional na resolução de forma pacífica dos problemas legados pela história. Celebramos neste ano o 25º aniversário do regresso de Macau à pátria. Desde então, foram implementados de forma abrangente os princípios de “Um país, dois sistemas” e “Macau governado pelas suas gentes” e o elevado grau de autonomia, os quais garentem a harmonia e estabilidade de Macau. A proposta e implementação

da iniciativa “Uma Faixa, uma Rota” e do Plano da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau proporcionam novas oportunidades para Macau construir uma plataforma de cooperação sino-portuguesa.

Através de plataformas importantes como o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Fórum de Macau), o intercâmbio e a cooperação entre Macau e Portugal e outros países de língua portuguesa têm-se tornado cada vez mais frequentes. Olhando para o futuro, temos toda a razão em dizer que Macau, em virtude das suas vantagens únicas de idioma, história e cultura, localização geográfica favorável, e ambiente desejável para atividades comerciais, desempenhará um papel mais ativo e significativo para as cooperações entre a China e Portugal e outros países de língua portuguesa.

Senhoras e senhores, amigos,

Atualmente, as relações sino-portuguesas estão no melhor período da história. Celebraremos no próximo ano o 20º (vingésimo) aniversário do estabelecimento da Parceria Estratégica Global China-Portugal. A China está disposta a trabalhar conjuntamente com Portugal para desenvolver as cooperações em todos os domínios, e contribuir ainda mais para

a construção de uma comunidade com futuro compartilhado para a humanidade.

Muito obrigado. Desejo a todos muita saúde e muito sucesso no trabalho!